

CÁLCULO DAS DESPESAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Ano de 2017 em valores ccorrentes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018
2019

Este quadro não inclui as despesas intraorçamentárias

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

Categoria Econ. e Grupos de Nat. de Despesa	Realizado	Valores constantes - projeção			
	Empenhado 2017	Reestimativa 2018	Estimativa 2019	Estimativa 2020	Estimativa 2021
DESPESAS CORRENTES	309.303	363.998	370.847	375.751	380.435
1 Pessoal e Encargos Sociais	174.791	194.900	201.556	205.700	210.305
2 Juros e Encargos da Dívida	817	763	731	775	779
3 Outras Despesas Correntes	133.695	168.335	168.560	169.276	169.351
DESPESAS DE CAPITAL	10.565	10.828	9.246	9.030	8.925
4 Investimentos	8.505	6.149	7.020	6.838	7.414
5 Inversões Financeiras	0	1.929	986	1.004	1.024
Concessão de empréstimos	0	0	0	0	0
Aquisição de títulos de capital integralizado	0	0	0	0	0
Demais Inversões Financeiras	0	1.929	986	1.004	1.024
6 Amortização da Dívida	2.060	2.750	1.240	1.188	487
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	20.121	20.928	21.074	21.194
Para suplementações	0	0	0	0	0
Para cobertura de passivos contingentes	0	50	48	46	44
Capitalização do RPPS	0	20.071	20.880	21.028	21.150
TOTAL GERAL DA DESPESA	319.868	394.947	401.021	405.855	410.554
Despesas primárias advindas de PPPs	0	0	0	0	0

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 10-04-2018 e hora de emissão 10:04

CÁLCULO DAS DESPESAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Anos de 2016 e 2017 em valores correntes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018

2019

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Varginha: CONFORME DETERMINADO PELA STN - SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL, POR MEIO DE DEMONSTRATIVOS FISCAIS (MDF), 8a. EDIÇÃO, AS DESPESAS INFORMADAS NESTE QUADRO NÃO DEVEM INCLUIR AS DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS (MOBILIDADE 91).

Desta forma, neste quadro não constam os valores das despesas correntes intraorçamentárias entre a Prefeitura e a FHOMUV referente aos repasses do SUS e SES e as despesas correntes e de capital intraorçamentárias com o RPPS referente as contribuições patronais e amortização de empréstimo, respectivamente.

Os valores de 2017 foram informados a preços correntes, conforme figura na contabilidade da Administração Direta e Indireta. Os valores de 2018, são os que provavelmente ocorrerão no ano, também expressos a preços correntes.

As estimativas de despesas das Entidades da Administração Indireta foram informadas pelas próprias fundações e autarquias, segundo suas projeções de gastos e necessidade de transferência financeira e aportes.

Nas estimativas de despesa da Administração Direta, os valores reestimadas para 2018 e os valores projetados para 2019, 2020 e 2021, foram distribuídos dentro da disponibilidade financeira (estimativa de arrecadação deduzido o valor das transferências financeiras para cobrir a insuficiência financeira das fundações e autarquias e do repasse ao legislativo) prevista para os respectivos exercícios, priorizando as despesas compromissadas, tais como:

Pessoal e encargos sociais: valores projetados considerando revisão geral anual (IPCA) em torno de 3,99% e crescimento vegetativo (concursos, contratações, e outros) em torno de 2%, perfazendo em torno de 6% em 2019 e 6,24% para 2020 e 2021.

Juros e encargos da dívida: valores projetados com base nas dívidas atuais para os demais exercícios;

Outras Despesas Correntes: valores estimados com base na projeção do IPCA, em torno de 3,99% em 2019 e 4,24% para 2020 e para 2021, dada a insuficiência financeira para cobrir toda a demanda na prestação dos serviços públicos postos a população;

Investimentos: valores destinados de acordo com a disponibilidade de recursos, após dedução dos recursos necessários para cobrir as despesas compromissadas de caráter obrigatório, sendo destinado uma pequena parcela para investimentos;

Inversões Financeiras: valor simbólico;

Amortização da dívida: valores projetados com base na amortização dos parcelamentos atuais;

Reserva de contingência: valores projetados conforme disponibilidade financeira do Plano Previdenciário do INPREV destinada a capitalização de recursos previdenciários para custear aposentadorias e pensões futuras. A reserva de contingência para cobertura de passivos contingentes da Prefeitura representa valor simbólico.

As despesas consolidadas (administração direta e indireta), neste Quadro de Despesas, não estão contemplando as Despesas INTRAORÇAMENTÁRIAS, conforme determinado pela STN por meio da 8a. Edição do Demonstrativos Fiscais (MDF), sendo os valores empenhados em 2017 e Reestimado em 2018 a preços correntes e os valores projetados para 2019, 2020 e 2021 a preços constantes (sem a inflação).

2017: a preços correntes representa uma elevação de 12% em relação ao exercício anterior
R\$ 319.868 orçamentária + R\$ 23.605 intraorçamentária = R\$ 343.473 à preços correntes

2018: a preços correntes representa uma elevação de 30,4% em relação ao exercício anterior
R\$ 394.947 orçamentária + R\$ 53.004 intraorçamentária = R\$ 447.951 à preços correntes

2019: a preços correntes representa uma elevação de 4,9% em relação ao exercício anterior
R\$ 401.021 orçamentária + R\$ 50.939 intraorçamentária = R\$ 451.960 à preços constantes de 2018
R\$ 417.022 orçamentária + R\$ 52.971 intraorçamentária = R\$ 469.993 à preços correntes

2020: a preços correntes representa uma elevação de 5,2% em relação ao exercício anterior
R\$ 405.855 orçamentária + R\$ 50.146 intraorçamentária = R\$ 456.001 à preços constantes de 2018
R\$ 439.944 orçamentária + R\$ 54.358 intraorçamentária = R\$ 494.302 à preços correntes

2021: a preços correntes representa uma elevação de 5,2% em relação ao exercício anterior
R\$ 410.554 orçamentária + R\$ 49.486 intraorçamentária = R\$ 460.040 à preços constantes de 2018
R\$ 463.907 orçamentária + R\$ 55.917 intraorçamentária = R\$ 519.824 à preços correntes